

# O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO CRÍTICO-REFLEXIVO: EXPERIÊNCIA ENTRE RESIDENTES

Marcos Vitor Naves Carrijo<sup>1</sup>  
Taynara de Souza Rodrigues<sup>2</sup>  
Tiago Silva Peixoto<sup>3</sup>  
Mayara Rocha Siqueira Sudré<sup>4</sup>  
Graciano Almeida Sudré<sup>5</sup>

CARRIJO, M. V. N.; RODRIGUES, T. de S.; PEIXOTO, T. S.; SUDRÉ, M. R. S.; SUDRÉ, G. A. O uso de metodologias ativas na formação do profissional enfermeiro crítico-reflexivo: experiência entre residentes. *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*, Umuarama, v. 24, n. 3, p. 153-158, set./dez. 2020.

**RESUMO:** Este estudo tem por objetivo descrever a experiência de residentes enfermeiros frente à utilização de metodologias inovadoras no processo de construção do conhecimento por meio do processo de reflexão da prática durante as tutorias do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e Idoso da Universidade Federal de Rondonópolis. Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, construído a partir das discussões realizadas no eixo específico de área profissional do programa, tutoria de área da enfermagem. A tutoria desenvolveu-se como ação de orientação que promoveu e facilitou o desenvolvimento integral dos residentes, nas suas dimensões cognitivas e sociais possibilitando a construção do conhecimento e de habilidades psicomotoras e atitudinais, favorecendo a construção da visão holística da pessoa assistida no contexto hospitalar, explorando a compreensão ampla do conceito saúde-doença, sendo uma ação que permitiu a integração ativa e a preparação dos residentes, canalizando e dinamizando as suas relações com os diferentes serviços garantindo o uso adequado e a rentabilidade dos diferentes recursos que esse modelo de formação oferece. Por meio de estratégias de busca foi possível contrapor com a experiência dos enfermeiros residentes com utilização de Metodologias Ativas na produção de conhecimento durante as discussões no eixo específico de área profissional do programa, tutoria de área da enfermagem. O cenário observado evidenciou a troca de saberes e o estímulo para buscas de evidências científicas, no processo de validação da prática desenvolvida em serviço e aperfeiçoamento do processo de tomada de decisão cotidiana da prática profissional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Internato e Residência. Tutoria. Educação em Enfermagem.

## THE USE OF ACTIVE METHODOLOGIES IN THE TRAINING OF THE CRITICAL-REFLEXIVE NURSE PROFESSIONAL: EXPERIENCE AMONG RESIDENTS

**ABSTRACT:** This study aims to describe the experience of nursing residents in the use of innovative methodologies in the process of knowledge construction through the reflection process of the practice during the tutorials of the Multiprofessional Residency Program in Adult and Elderly Health (of the University Federal University of Mato Grosso in Rondonópolis-MT). This is a descriptive study, a type of experience report, built from the discussions carried out in the specific axis of the professional area of the program, nursing area tutoring. The tutorial developed as an orientation action that promoted and facilitated the integral development of the residents, in their cognitive and social dimensions enabling the construction of knowledge and psychomotor and attitudinal skills, favoring the construction of the holistic view of the person assisted in the hospital context, exploring the broad understanding of the health-disease concept, and an action that allowed the active integration and preparation of the residents, channeling and dynamizing their relations with the different services guaranteeing the adequate use and profitability of the different resources that this training model offers. Through search strategies it was possible to counteract with the experience of resident nurses with the use of MA in the production of knowledge during the discussions in the specific axis of the professional area of the program, nursing area tutoring. The observed scenario evidenced the exchange of knowledge and the stimulation to search for scientific evidences, in the process of validation of the practice developed in service and improvement of the process of daily decision making of the professional practice.

**KEYWORDS:** Internship and Residency. Mentoring. Education. Nursing.

### Introdução

Ao considerar o perfil sociodemográfico da sociedade é possível observar importantes alterações – envelhecimento populacional, concentração de pessoas residindo em centros urbanos e necessidade de manutenção de hábitos de vida saudáveis – nesse cenário as condições crônicas não transmissíveis passam a acometer mais os indivíduos, tornando-se foco das ações de profissionais e

serviços de saúde (VERAS; OLIVEIRA, 2018).

Em decorrência desse novo panorama surge o desafio de modificação dos hábitos de vida, para que isso ocorra, torna-se necessário considerar a pessoa em sua integralidade, ação que exige novos arranjos organizacionais do modelo de atenção à saúde, com estratégias que possibilitem visualizar a pessoa como um ser humano holístico e os fatores que interferem no seu processo de manutenção da saúde e prevenção do adoecimento, inclusive daqueles que derivam

DOI: 10.25110/arqsaude.v24i3.2020.8008

<sup>1</sup>Enfermeiro, residente do programa de residência multiprofissional em Saúde do Adulto e Idoso da UFMT/CUR, Rondonópolis-MT, Brasil. E-mail: marcosvenf@gmail.com

<sup>2</sup>Enfermeira, residente do programa de residência multiprofissional em Saúde do Adulto e Idoso da UFMT/CUR, Rondonópolis-MT, Brasil.

<sup>3</sup>Enfermeiro, residente do programa de residência multiprofissional em Saúde do Adulto e Idoso da UFMT/CUR, Rondonópolis-MT, Brasil.

<sup>4</sup>Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Docente da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Instituto de Ciências Exatas e Naturais (ICEN), Departamento de enfermagem. Rondonópolis, Mato Grosso-MT, Brasil.

<sup>5</sup>Enfermeiro, Mestre em Gestão da Clínica, Docente da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Instituto de Ciências Exatas e Naturais (ICEN), Departamento de enfermagem. Rondonópolis-MT, Brasil.

dos determinantes sociais de saúde desmonopolizando o modelo pautado apenas nos aspectos biológicos (MENDES, 2019).

Esse redirecionamento no cotidiano das práticas em saúde, suscita o importante desafio de reorientar a formação, para que os futuros profissionais possam reconhecer essas necessidades e intervir em direção a uma nova realidade, principalmente pelo fato de existir nas universidades reflexos de um contexto formativo com forte influência de uma educação com foco na transmissão de conteúdo (FALKENBERG *et al.*, 2014). Fator que dificulta o desenvolvimento de habilidades cognitivas, psicomotoras e principalmente das atitudinais, extremamente necessárias para o enfrentamento desse novo contexto, em que novos hábitos precisam ser adotados, numa relação de troca e confiança (BOROCHOVICIUS; TORTELLA, 2014).

Aos cursos da área da saúde é possível identificar algumas influências que projetam pelo menos duas distintas direções para a instalação de um projeto político educacional, por um lado o Relatório Flexner que indiretamente alimenta o modelo médico privatista com foco nas especialidades, lógica dos planos de saúde, medicalização da vida, ações verticalizadas com foco nas doenças. Por outro, a necessidade de reformulação das práticas, principalmente ao considerar as influências do Informe Dawson no redesenho de uma nova possibilidade, de articulação com serviços conectados com a comunidade (CARVALHO; CECCIM, 2012).

No Brasil, os movimentos precursores da Reforma Sanitária desde a década de 70, com suas repercussões até a 8ª Conferência Nacional de Saúde em 1986, a Constituição Cidadã de 1988 com a gênese do Sistema Único de Saúde (SUS) e as possibilidades e desafios advindos de seu processo de consolidação, além de tensionar ações valorativas dos processos de promoção da saúde, prevenção de agravos e de levar os serviços para mais perto das pessoas, com proposta de acesso universal, equânime e direcionado para integralidade, também influenciou o contexto da formação dos profissionais para lidar com esses redeseños (CARVALHO; CECCIM, 2012).

Considerando todas essas mudanças, as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos da área da saúde foram estruturadas, as quais guardam reflexos não apenas dos movimentos educacionais como o escolanovista do século XX (COSTA *et al.*, 2018), mas também com todo contexto histórico descrito. No entanto, nos dias atuais a formação atrelada à transmissão de conteúdo, valorização dos aspectos biológicos e ensino da técnica, na qual fragmenta-se o conhecimento dos discentes e provoca distorções entre a teoria e prática, ainda é hegemônica. Perfil não correspondente às necessidades de mudanças de modelos assistenciais e para formação de profissionais pautados em um perfil humanista, crítico e reflexivo, que impacte verdadeiramente no cotidiano do SUS (ROMAN *et al.*, 2017; SOBRAL; CAMPOS, 2012).

A imagem-objetivo que privilegie sujeitos ativos nos seus processos de mudança, tensiona a adoção de novas ações no contexto educacional, neste movimento, algumas teorias educacionais possibilitam o alicerce, principalmente as guiadas pelo socioconstrutivismo, interacionismo e pedagogia libertadora, as quais acarretam em aproximação e observação da realidade, valorização do conhecimento prévio e de atitudes, métodos e técnicas inovadoras e interativas,

que sejam significativas e transformadoras (LIMA, 2017).

A aposta que permeia esse novo cenário pretendido, pressupõe que a incorporação dessas novas formas de se produzir conhecimento na saúde consiga alterar a prática profissional, tendo em vista as necessidades de mudanças no que tange a aproximação da teoria com a prática. Essa transformação, vincula desde a formação, ferramentas para lidar com as adversidades que surgem no dia a dia, considerando as múltiplas possibilidades de ressignificação do trabalho e dos sujeitos que permeiam o SUS (SOBRAL; CAMPOS, 2012).

Algumas ações, que aproximam pessoas, têm promovido o diálogo e a interatividade, como as rodas de conversas, dramatizações, trabalhos em grupos/comunidades de aprendizagem, simulação da prática e a imersão em distintos cenários de práticas. As quais visam estimular processos de reflexão da prática, conceitualização e intervenção na realidade, considerando o cotidiano e com foco nas necessidades de saúde individuais e coletivas, estas com intuito de deslocar o cuidado para uma centralidade na pessoa (ROMAN *et al.*, 2017).

Ação diretamente relacionada à possibilidade de repensar o modelo de formação para o SUS e não apenas a reformulação dos modelos assistenciais, acampando uma luta que pretende quebrar a centralidade na doença e desmobilizar a organização dos serviços com foco modelo piramidal (privilegio aos serviços de maior densidade tecnológica com restrição do acesso), para permitir uma aproximação das pessoas e a possibilidade de romper algumas racionalidades (CECILIO, 1997). Para auxiliar neste processo de deslocamento, com seus benefícios e desafios no processo teórico e metodológico da construção do conhecimento e promoção da aprendizagem, destacam-se as metodologia inovadoras (PAIVA *et al.*, 2016).

Intervir nessa realidade é estimular o exercício de reflexão crítica e transformadora, em que permeia a possibilidade de aplicação do conhecimento na prática para fazer desta, um disparador para as reflexões (ANDRÉIA DE SOUZA *et al.*, 2016). Das necessidades de transformação destes conjuntos que se interseccionam (saúde/educação), para potencializar transformações, as metodologias inovadoras e interativas de ensino-aprendizagem instalam-se como desafiadoras, uma vez que possibilitam o protagonismo na construção do conhecimento, participação da análise e melhoria do processo assistencial (ROMAN *et al.*, 2017).

Desse processo contínuo de transformação dos profissionais, que considera o processo formativo articulado com a prática, surgem as residências em saúde. Ao particularizar a enfermagem nesse contexto de análise, a inserção de residência em enfermagem na área profissional de saúde foi instituída e regulamentada pela Lei nº 11.129, de 30 de junho de 2005, que legisla sobre a residência multiprofissional e em área profissional da saúde.

As residências constituem-se em modelo de formação promotora da aprendizagem experiencial, articulada de forma intensa com a prática, com 20% de toda carga horária destinada às atividades teóricas e 80% às atividades práticas, com essa característica, propicia um ambiente favorável para reflexão crítica – partindo dos pressupostos da Teoria Crítica da Educação, ou seja, de provocar uma ação emancipatória das pessoas envolvidas

nos processos educacionais, em que se permite desenvolver uma prática reflexiva e transformadora, capaz de movimentar forças que modificam o contexto analisado pela observação, guiada pela prática (ANDRÉIA DE SOUZA *et al.*, 2016).

Convergentes a essa relação entre teoria e prática, com a necessidade de transformar o cotidiano, para além da sala de aula, é possível observar algumas experiências de educação na saúde que apreende essa finalidade e utiliza Metodologias de Ensino Aprendizagem (MEA), como opção política e pedagógica (ROMAN *et al.*, 2017).

As MEA podem ser compreendidas como uma concepção educativa, estimuladora de processos críticos reflexivos, pelos quais o educando participa e faz parte do seu aprendizado, protagonizando o processo de aprender (ROMAN *et al.*, 2017). Ocorre a imersão na realidade, com óculos potente para observação dos problemas, processo desafiador que aguça a curiosidade e a investigação de recursos para pesquisar as possíveis resoluções para os mesmos. Baseiam-se em problemas e, atualmente, algumas se destacam, como por exemplo a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), Metodologia da Problemática (MP); Espiral Construtivista (EC) (LIMA, 2017).

Essas ações permitem a observação e interação com as situações que emergem da realidade, real ou fictícia, impregnada de intencionalidades educacionais, fator que permite o aprimoramento profissional (LIMA, 2017), seja do enfermeiro ou de outro profissional de uma equipe interprofissional. No caso das residências multiprofissionais permitida, no Brasil, por meio da união de esforços entre os ministérios da educação e o da saúde, criando estratégias para formar profissionais comprometidos com o SUS (ROMAN *et al.*, 2017; SANTOS *et al.*, 2017).

Tendo em vista que as modalidades de ensino-aprendizagem ancoradas nas MEA (ROMAN *et al.*, 2017), pouco difundidas no país, forma-se um movimento inovador no contexto da educação na área da saúde, esse estudo tem por objetivo descrever a experiência de residentes enfermeiros frente à utilização de metodologias inovadoras no processo de construção do conhecimento por meio do processo de reflexão da prática durante as tutorias do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e Idoso da Universidade Federal de Rondonópolis.

## Material e Métodos

Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência de residentes enfermeiros do PREMSAI da Universidade Federal de Rondonópolis, acerca das discussões realizadas com a utilização de metodologias ativas no eixo específico de área profissional do programa, Tutoria de Área da Enfermagem.

Esse Programa de residência consolida-se na especialização de profissionais nas áreas de enfermagem, psicologia, nutrição e farmácia, por um período de dois anos, possuindo a entrada de turma anual, sendo esta composta por dez residentes (6 enfermeiros, 2 psicólogos, 1 farmacêutico e 1 nutricionista). Os residentes do 1º ano (R1) e do 2º ano (R2), desenvolvem atividades práticas no serviço hospitalar, especializado e de atenção primária.

As atividades teóricas desse eixo estimulam a construção do conhecimento com uma base intencional

pautada no trabalho do enfermeiro no contexto interdisciplinar, atenção à saúde do adulto e idoso na Rede de Atenção à Saúde, processos do envelhecimento, gestão do cuidado, trabalho e educação na saúde. Assim como em outras iniciativas, também fomenta a construção da aprendizagem na perspectiva de fortalecer a formação em serviço dos residentes em saúde em consonância com os princípios do SUS (SILVA; NATAL, 2019).

De forma específica, no PREMSAI, as atividades são realizadas e divididas conforme a categoria profissional, formando o eixo específico de área profissional e também por momentos de interação entre as distintas profissões. Este relato foi produzido no contexto da Tutoria de Área de Enfermagem, ministrada por docentes da UFR vinculados ao programa, os quais estimulam de forma exaustiva o compartilhamento dos vários problemas em comum vivenciados no serviço, o que facilita a compreensão da resolutividade dos mesmos, caracterizando-se após intensa análise das causas, motivações, implicações e possíveis soluções, o processo de reflexão da prática.

Nessa atividade do PREMSAI, os encontros são pré-agendados e organizados semanalmente, nos quais as MEA ocorrem permitindo a descrição dos problemas por meio de narrativas trazidas pelos residentes com subsídio da reflexão da prática, as quais são trabalhadas com o levantamento dos problemas encontrados, as hipóteses elaboradas, o que possibilita o emergir de questões de aprendizagem, por meio das buscas na literatura ocorre a intenção de elucidar a problemática questionada, com posterior compartilhamento das informações e avaliação (LIMA, 2017). Pela característica desse eixo de ancorar suas atividades em narrativas, na maioria das vezes as possíveis intervenções também são discutidas.

A aplicabilidade de metodologias ativas no ensino de ciências da saúde, surge-se da necessidade de romper com o tradicional modelo de ensino, a EC aparece como uma estratégia de reconstrução do saber e não apenas de reprodução e repercussão das práticas assistenciais, desmistificando o sujeito mecânico e acrítico (LIMA, 2017).

A experiência relatada ocorreu no período de março a junho de 2019, no contexto das Tutorias de Área de Enfermagem, com duas horas de duração semanal, em uma sala destinada ao programa. A docente que acompanhou o processo possui graduação e mestrado em enfermagem, além de especialização em processos educacionais em saúde com ênfase em avaliação por competências. Também participaram seis enfermeiros residentes, sendo estes 4 mulheres e 2 homens. As atividades práticas que desenvolviam no período, concentravam-se em um hospital filantrópico nos seguintes espaços: clínica médica, clínica oncológica, centro cirúrgico, unidade de terapia intensiva geral e coronariana.

A carga horária semanal total das atividades desenvolvidas seguem as recomendações da Comissão Nacional de Residências Multiprofissionais em Saúde (CNRMS), ou seja, 12 horas de atividades teóricas e 48 horas de atividades práticas, durante 48 semanas no ano, no decorrer de dois anos, totalizando 5760 horas de atividades teóricas, teórico-práticas e práticas.

## Descrição da experiência

Com o estudo, foi possível conhecer a experiência

dos residentes a partir das dificuldades e inquietações encontradas pelos mesmos, frente à formação individualista e fragmentada durante a graduação, bem como a análise do processo de aprendizagem baseada no levantamento de problemas da prática realizada durante as tutorias, na vertente da Espiral Construtivista (LIMA, 2017). Essa concepção metodológica também possui vinculação com os fundamentos baseados no referencial de Paulo Freire que refere a educação como libertadora, valorizando o diálogo, desmistificando a realidade, estimulando através de transformações sociais a prática crítica e social (SOBRAL; CAMPOS, 2012).

Por meio de narrativas os problemas reais vivenciados pelos residentes no seu contexto prático eram expostos nas tutorias, para que a contextualização fosse realizada, a partir das experiências significativas e agregadoras o debate era fomentado. É possível afirmar que as tutorias compõem uma forte ferramenta no processo de formação, as quais são resolutivas em dúvidas e inseguranças compartilhadas pelos enfermeiros.

As discussões realizadas abordavam assuntos diversos, advindos da observação da realidade, a fim de que, por meio do compartilhamento destas experiências ocorressem as discussões salientando dúvidas, as quais originam questões de aprendizagem sendo necessário que no próximo encontro a problemática fosse retomada, porém, desta vez com embasamento teórico científico para ressignificação e resolução coletiva das questões levantadas, fator que permitia melhor análise dos problemas previamente identificados e (re)análise das hipóteses levantadas.

Os assuntos abordados nas tutorias já realizadas variaram entre: As MEA no contexto da formação em saúde; Gerenciamento de Enfermagem; Sistematização da Assistência de Enfermagem; Processo de Enfermagem; Teorias de Enfermagem e cotidianamente eram realizados os momentos para reflexão da prática, criando-se um ambiente em que os residentes tinham um momento de liberdade para mencionarem tudo que havia acontecido no decorrer da semana e expor suas inquietações, dificuldades e aprendizados.

Essas atividades objetivavam tornar o residente proativos e criativos, sendo que para isso, era preciso envolvê-lo em atividades mais complexas, permitindo extrair das narrativas em um processo gradativo, os pontos de divergência e convergências, assim como os pontos fortes de cada experiência (LIMA *et al.*, 2018). A reflexão e a crítica consciente ocorriam aqui por meio da articulação dessa trama com os conhecimentos prévios e pressupostos iniciais articulados ao cuidado, trabalho e educação na saúde e enfermagem.

Esse contexto permitia a identificação dos desafios individuais e coletivos, aos quais eram possibilitadas estratégias de superação pelos estudantes, que se integravam no lugar do sujeito em que constrói seu próprio saber e conhecimento. A participação ativa na análise do processo assistencial, que são as vivenciadas nos cenários de práticas, eram fundamentais para motivar as tomadas de decisões e avaliá-las, com base no conhecimento científico, ação que demonstra inclusive a criatividade a partir da exposição a novas experiências (MACEDO *et al.*, 2018) colocando o professor em um papel de facilitador e não detentor de todo

o saber.

Os princípios mais relevantes que constituem as MEA inovadoras: estudante como centro de ensino e aprendizagem, promoção da autonomia, possibilidade de reflexão, problematização da realidade, trabalho em equipe, inovação; professor mediador, facilitador e ativador de processos de mudança (DIESEL; BALDEZ; MARTINS, 2017).

A EC pode ser definida como uma tecnologia proporcionadora de engajamento dos residentes no processo de formação de conhecimento assim como sua capacidade crítica e reflexiva em relação ao que é realizado diariamente (LIMA, 2017). A EC tem como base teórica a concepção construtivista considera metodologia científica e o diálogo com base na aprendizagem significativa, em que permite acionar os conceitos presentes na pessoa, ocasionando uma abertura para diferentes noções, alterando e afinando aqueles já existentes (MACEDO *et al.*, 2018). A aprendizagem ocorre quando se faz sentido na percepção e captação com base no saber, na experiência proporcionada pelo campo e na capacidade intelectual de correlacionar novos conceitos com as discussões abordadas, para que assim o novo conhecimento seja processado e o residente consiga absorvê-los em tutoria.

A tutoria de área de enfermagem se formou como uma ação de orientação que promoveu e facilitou o desenvolvimento integral dos residentes, nas suas dimensões intelectuais e sociais, facilitando a consolidação das capacidades cognitivas e atitudinais.

## Considerações Finais

Na construção desse relato foi possível descrever a experiência dos enfermeiros residentes acerca da utilização de metodologias inovadoras no processo de construção do conhecimento, na produção de conhecimento durante as tutorias de área de um programa de residência, assim como descrever a construção do saber destes profissionais acerca na problematização das situações para eventuais resoluções eficazes, por meio do processo de reflexão da prática profissional.

A reflexão apoia-se no conhecimento prévio dos enfermeiros e não em algo já padronizado, estimulando o sentimento de segurança ao se expressar de forma a reconhecer que, a experiência e o cotidiano, são tão importantes quanto o que está prestes a se formar. Desse modo, o aprendizado gerado por meio da EC foi extremamente rico, logo que as problemáticas levantadas entram em consonância com a aplicação da busca efetiva, discussão e a construção de novos significados.

## Referências

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES 3/2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, 9 nov. 2001. Seção 1, p. 37. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>. Acesso em: 20 set. 2020.

- BOROCHOVICIUS, E.; TORTELLA, J. C. B. Aprendizagem baseada em problemas: um método de ensino-aprendizagem e suas práticas educativas. **Ensaio**, v. 22, n. 83, p. 263-294, 2014. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-40362014000200002&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362014000200002&lng=en&nrm=iso&tlng=pt). Acesso em: 20 set. 2020.
- CARVALHO, Y. M.; CECCIM, R. B. Formação e educação em saúde: aprendizados com a saúde coletiva. In: CAMPOS, G. W. S. (org.). **Tratado de saúde coletiva**. São Paulo: Hucitec, 2012. p.137-170.
- CECILIO, L. C. O. Modelos tecno-assistenciais em saúde: da pirâmide ao círculo, uma possibilidade a ser explorada. **Cad. Saúde Pública**, v. 13, n. 3, 1997. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v13n3/0171.pdf>. Acesso em: 27 jun. 2019.
- COSTA, D. A. S. *et al.* National curriculum guidelines for health professions 2001-2004: An analysis according to curriculum development theories. **Interface: Communication, Health, Education**, v. 22, n. 67, p. 1183-1195, 2018. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S141432832018000401183&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141432832018000401183&lng=en&nrm=iso&tlng=pt). Acesso em: 20 set. 2020.
- DIAS, I. M. A. V. *et al.* A tutoria no processo de ensino-aprendizagem no contexto da formação interprofissional em saúde. **Saúde Debate**, v. 40, n. 111, 2016. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_issuetoc&pid=0103110420160004&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=0103110420160004&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 20 jun. 2019.
- DIESEL, A.; BALDEZ, A. L. S.; MARTINS, S. N. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. **Revista Thema**, v. 14, n. 1, p. 268 a 288, 2017. Disponível em: <http://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/404>. Acesso em: 20 jun. 2019.
- LIMA, V. V. Constructivist spiral: an active learning methodology. **Interface**, v. 21, n. 61, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/icse/v21n61/1807-5762-icse-1807-576220160316.pdf>. Acesso em: 21 jun. 2019.
- FALKENBERG, M. B. *et al.* Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. **Ciencia e Saude Coletiva**, v. 19, n. 3, p. 847-852, 2014. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S141381232014000300847&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141381232014000300847&lng=en&nrm=iso&tlng=pt). Acesso em: 20 set. 2020.
- LIMA, V. V. Espiral construtivista: uma metodologia ativa de ensino-aprendizagem. **Interface: Communication, Health, Education**, v. 21, n. 61, p. 421-437, 2017. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S141432832017000200421&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141432832017000200421&lng=en&nrm=iso&tlng=pt). Acesso em: 20 set. 2020.
- LIMA, V. V. *et al.* Desafios na educação de profissionais de Saúde: uma abordagem interdisciplinar e interprofissional. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 22, n. suppl 2, p. 1549-1562, 2018. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S141432832018000601549&lng=pt&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141432832018000601549&lng=pt&tlng=pt). Acesso em: 21 set. 2020.
- MACEDO, K. D. S. *et al.* Active learning methodologies: possible paths to innovation in health teaching. **Escola Anna Nery**, v. 22, n. 3, 2018. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/ean/v22n3/pt\\_1414-8145-ean-22-03-e20170435.pdf](http://www.scielo.br/pdf/ean/v22n3/pt_1414-8145-ean-22-03-e20170435.pdf). Acesso em: 21 jun. 2019.
- MENDES, E. V. **Desafios do SUS**. Brasília, DF: CONASS, 2019. Disponível em: <http://cebes.org.br/site/wp-content/uploads/2019/12/DESAFIOS-DO-SUS.pdf>. Acesso em: 20 set. 2020.
- PAIVA, M. R. F. *et al.* Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: revisão integrativa. **SANARE**, v. 15, n. 2, 2016. Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1049/595>. Acesso em: 19 jun. 2019.
- ROMAN, C. *et al.* Metodologias ativas de ensino-aprendizagem no processo de ensino em saúde no Brasil: uma revisão narrativa. **Clin Biomed Re.** v. 37, n. 4, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.4322/2357-9730.73911>. Acesso em: 09 set. 2020.
- SANTOS, A. S. *et al.* Análise do processo formativo de uma residência de enfermagem em terapia intensiva. **Rev baiana enferm.** v. 31, n. 4, 2017. Disponível em: <https://portalseer.ufba.br/index.php/enfermagem/issue/view/1584>. Acesso em: 19 jun. 2019.
- SANTOS, L. Região de saúde e suas redes de atenção: modelo organizativo-sistêmico do SUS. **Ciênc. saúde coletiva**, v. 22, n. 4, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232017224.26392016>. Acesso em: 09 set. 2020.
- SANTOS, A. S. *et al.* Análise do processo formativo de uma residência de enfermagem em terapia intensiva. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 31, n. 4, 2017. Disponível em: <https://web.b.ebscohost.com/abstract?direct=true&profile=ehost&scope=site&authtype=crawler&jrnl=01025430&AN=126914936&h=PMm9akGjocmyDWFw%2B4yZCV4SM1PYPOWeAbxAvTHoGa2AlSbmtS9NwOOg3Mj%2F4jXVbMwfnYRB%2BT9MCx%2F4ku7A%3D%3D&crl=c&rresultNs=AdminWebAuth&result>. Acesso em: 21 set. 2020.
- SILVA, L. S.; NATAL, S. Residência multiprofissional em saúde: análise da implantação de dois programas pela universidade federal de santa catarina, Brasil. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 17, n. 3, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-7746-sol00220>. Acesso em: 21 set. 2020.
- SOBRAL, F. R.; CAMPOS, C. J. G. The use of active methodology in nursing care and teaching in national productions: an integrative review *Revista da Escola de Enfermagem*. **Rev Esc Enferm USP**, v. 46, n. 1, 2012. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/reecusp/article/>

view/40938/44443. Acesso em: 19 jun. 2019.

SOUZA, C. A. de *et al.* Teoria crítica e educação física: aproximações a partir da abordagem crítico-emancipatória e didática comunicativa **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 11, n. 1, p. 231-244, 2016.

Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6202881&info=resumen&idioma=ENG>. Acesso em: 21 set. 2020.

VERAS, R. P.; OLIVEIRA, M. Envelhecer no Brasil: a construção de um modelo de cuidado. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, n. 6, p. 1929-1936, 2018. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S141381232018000601929&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141381232018000601929&lng=en&nrm=iso&tlng=pt). Acesso em: 20 set. 2020.

Recebido em: 06/06/2020

Aceito em: 30/09/2020